

Pronto o esboço do documento

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, Tarcísio Marciano da Rocha, confirmou ontem que o Brasil já aprontou o esboço de documento que apresentará na reunião dos devedores, quinta e sexta-feira em Cartagena. Uma fonte da área financeira admitiu que o ministro Ernane Galvêas apresentou ontem esse documento ao presidente João Figueiredo, durante o despacho semanal.

Fontes da área financeira confirmaram que o Brasil insistirá na tese de que caberá aos credores, em primeiro lugar, facilitar o acesso das exportações dos países devedores a seus mercados, aceitando também o princípio de coordenação em nível internacional para evitar práticas protecionistas que prejudicam o programa de austeridade.

Para suplementar o esforço que se aguarda dos bancos comerciais, o Brasil espera que as organizações multilaterais como FMI, Banco Mundial e Banco Interamericano ampliem seu volume de recursos. Dos bancos centrais e privados, como já frisou o ministro Ernane Galvêas, espera-se que implementem e viabilizem esquemas de negociação que permitam prazos e carências mais longos, spreads (taxa de risco) e comissões reduzidas, e introdução de capitalização de juros.